



## COMUNICADO N.º60

07 de Novembro de 2007 – 18:35 horas

### Incêndios Florestais

Conforme os últimos dados disponibilizados pela Direcção Geral de Recursos Florestais, os incêndios que têm ocorrido durante os meses de Outubro e Novembro, portanto fora do período crítico, têm sido o resultado da necessidade de proceder à queima de sobrantes agrícolas e às queimadas para renovação das pastagens naturais. A área afectada por estes incêndios é quase exclusivamente composta por matos espontâneos, tradicionalmente sujeitos a elevada frequência de queima.

A ocorrência destes fogos rurais não apresenta normalmente muitos dos aspectos negativos associados aos incêndios de Verão. Na generalidade dos casos, são incêndios de menor intensidade e capacidade destrutiva mais reduzida e podem ter, como efeito colateral positivo, uma diminuição da carga combustível em zonas de alto risco, minimizando a gravidade dos incêndios no período crítico do ano seguinte.

No entanto em situações meteorológicas de risco elevado, como a que estamos a viver, devem continuar a ser observados os cuidados recomendados para o período estival e interrompida a utilização do fogo em actividades agro-florestais.

As situações que se têm verificado nos últimos dias, sobretudo no Norte do país, em que, fruto das condições meteorológicas – **baixas humidades, temperaturas acima da média para a presente época do ano e ventos por vezes fortes** – algumas daquelas queimadas têm evoluído para situações de incêndio florestal, levaram a Autoridade Nacional de Protecção Civil, em estreita cooperação com os Agentes de Protecção Civil que mais directamente estão envolvidos na defesa da floresta contra incêndios, a activar as seguintes medidas:

1. Reforço com 6 equipas (30 elementos) dos GIPS os Distritos Viseu, Braga e Viana Castelo.
2. Reforço com 6 equipas (30 elementos) da Força Especial de Bombeiros “Canarinhos” os Distritos de Braga e Viana Castelo.

**(cont.pág.2)**



3. Disponibilização de 2 Helicópteros da EMA para reforço do dispositivo nos Distritos a Norte do País.
4. Localização de 2 Helicópteros da ANPC, na região Centro e Sul do País.
5. Disponibilização pela DGRF de 4 Grupos de Apoio e Uso do Fogo (8 elementos).
6. Activação de Equipas de Reconhecimento e Avaliação Distritais constituídas por um Bombeiro e um Técnico Florestal para decisão sobre as prioridades de combate.
  
7. Disponibilização em permanência das duas Colunas Nacionais de Incêndios Florestais para reforço nos distritos de Viana do castelo, Braga, Vila Real e Viseu, num total de 220 elementos e 48 veículos.
8. Disponibilização durante o próximo fim-de-semana de 3 Grupos de Combate para incêndios florestais nos distritos de Viana do Castelo, Braga e Vila Real num total de 75 elementos e 18 veículos.
9. Activação permanente dos Centros de Coordenação Operacional Distritais nos Distritos a Norte do Mondego para análise das situações e decisão sobre as opções e a especificidade das intervenções.
10. Activação de uma linha permanente de contacto directo com a Direcção-Geral de Protecção Civil e Emergências de Espanha.

A ANPC através do seu Comando Nacional de Operações de Socorro fará uma reavaliação da situação no briefing do próximo dia 13 de Novembro.

**ANPC, 7 de Novembro de 2007**